

DIANTE DA POSTURA AUTORITÁRIA DO GOVERNO, TRABALHADORES(AS) DEVEM CONTINUAR MOBILIZADOS

Após anos de respeito às reivindicações dos(as) trabalhadores(as), com as discordâncias naturais de todo processo negocial, mas que superávamos na mesa de negociação com muito diálogo, a categoria vem sendo alvo da ação autoritária do Governo Dilma, que vem adotando as mesmas práticas que os governos autoritários e neoliberais de Collor e FHC, ou seja, perseguindo os sindicatos através de atos como o interdito proibitório e o corte de ponto antes do fim do processo de negociação, fato que historicamente poderia acontecer após o seu final. Entretanto, na maioria das vezes encontrava-se uma alternativa para se impedir esta atitude extrema.

Os(as) trabalhadores(as) do Sistema Eletrobras nos últimos anos participavam das discussões do ACT com a certeza de que, no mínimo, haveria debate sobre as suas reivindicações, com diálogo aberto e sem jogo de empurra, pois os diretores das Empresas tinham autonomia para negociar. Foi nesse clima de civilidade e respeito às regras democráticas que as negociações transcorreram no governo Lula. Hoje, mesmo diante da eleição de um governo que no papel representa a continuidade desse projeto popular e democrático, a conjuntura mudou radicalmente. Saíram de cena a democracia e o diálogo com a categoria; o que se tem agora é autoritarismo, perseguição à categoria e aos sindicatos e a

ausência de um canal de comunicação com os(as) trabalhadores(as).

O CNE tem alertado em seus informativos sobre a mudança no tom de negociação neste ACT 2011. Para se ter ideia, nem na época da ditadura militar as discussões eram interrompidas de forma unilateral, como aconteceu recentemente, quando a Direção do Sistema Eletrobras afirmou que a proposta era aquela e mais nada poderia ser feito. O CNE está atento a todas as movimentações do Governo Dilma e das direções das empresas, pois do jeito que estão caminhando as negociações, não será surpresa se houver tentativa de punição aos(as) trabalhadores(as), aos dirigentes sindicais e a demissão destas lideranças. Tudo com o intuito de intimidar os(as) trabalhadores(as) na luta por um ACT justo.

Entendemos que a reunião de negociação do dia 5/08 pode até mesmo trazer mudanças na postura negocial. Todavia, pelo histórico da negociação deste ano, em que alguns dirigentes não têm honrado os compromissos firmados com os representantes dos(as) trabalhadores(as), temos que estar preparados e mobilizados para empreender uma longa jornada de lutas, caso não aconteçam os avanços esperados, em especial no que tange ao ganho real nos salários, dentre outros pontos. As paralisações anteriores foram somente o início da luta, pois mobilizados podemos muito mais.

FIQUEM ATENTOS AO CALENDÁRIO DO CNE

- **1º a 3/08**: assembleias
- **4/08**: ato em Brasília e seminário sobre as concessões
- **5/08**: assembleia de acompanhamento das negociações
- **8 a 10/08**: assembleias deliberativas

Amanhã

Composição: Guilherme Arantes

*Amanhã!
Será um lindo dia
Da mais louca alegria
Que se possa imaginar
Amanhã!
Redobrada a força
Prá cima que não cessa
Há de vingar
Amanhã!
Mais nenhum mistério
Acima do ilusório
O astro rei vai brilhar
Amanhã!
A luminosidade
Alheia a qualquer vontade
Há de imperar!
Há de imperar!
Amanhã!
Está toda a esperança
Por menor que pareça
Existe e é prá vicejar
Amanhã!
Apesar de hoje
Será a estrada que surge
Prá se trilhar
Amanhã!
Mesmo que uns não queiram
Será de outros que esperam
Ver o dia raiar
Amanhã!
Ódios aplacados
Temores abrandados
Será pleno!
Será pleno!*

PROGRAMAÇÃO DO ATO PÚBLICO:

- **9h** – Concentração dos(as) trabalhadores(as) na entrada do 2.º SS
- **9h30** – Partida dos primeiros ônibus para a Praça dos Três Poderes, à medida que forem completados
- **10h** – Horário limite de partida do último ônibus para a Praça dos Três Poderes
- **11h** – Volta dos ônibus da Praça dos Três Poderes para a Eletronorte

A categoria eletricitária exige respeito e valorização da classe trabalhadora, com o reconhecimento da sua importância estratégica ao desenvolvimento do País. Por um ACT justo e digno! Negociação já!